



Gravidez não-intencional na Adolescência: Panorama nacional, determinantes sociais e fortalecimento de trajetórias e direitos



Anna Cunha
Oficial de Programa
UNFPA - Fundo de População das Nações Unidas
12 de dezembro de 2017

População de Adolescentes e jovens



- No mundo: 1,8 bilhão de adolescentes e jovens (10 a 24 anos) – a maior população da história (muitos países passam pelo **bônus demográfico**)

- 1) Índia: 356 milhões (de jovens)
- 2) China: 269 milhões
- 3) Indonésia: 67 milhões
- 4) EUA: 65 milhões
- 5) Paquistão: 59 milhões
- 6) Nigéria: 57 milhões
- 7) **Brasil: 51 milhões**
- 8) Bangladesh: 48 milhões

- Capital humano estratégico, inovador, criativo, vão construir, empreender e liderar.

→ **DESDE QUE** encontrem as condições para fazerem escolhas de vida, para transitar de forma segura e saudável da adolescência para a vida adulta, com garantia de direitos e de modo a alcançar seu pleno potencial



Marcos Normativos Internacionais

PROGRAMA DE AÇÃO DO CAIRO (1994)

CONSENSO DE MONTEVIDÉU (2013)



Programa de Ação de Cairo (CIPD, 1994)



(Parágrafo 7.41)

*Até agora, os **serviços de saúde reprodutiva** existentes tem negligenciado em grande parte as necessidades dos adolescentes como um grupo. A resposta das sociedades deve basear-se em **informações** que os ajudem a atingir o grau de maturidade necessário para tomar decisões responsáveis. Em particular, os adolescentes devem receber **informações e serviços** que os ajudarão a **entender sua sexualidade e se protegerem contra gravidezes indesejadas, doenças sexualmente transmissíveis e o subsequente risco de infertilidade.***

*Isso deve ser combinado com a **educação dos jovens** para que eles respeitem a livre determinação das mulheres e **compartilhem com elas a responsabilidade em relação à sexualidade e à procriação.** (...)*

A gravidez precoce continua a ser um impedimento para melhorar o status educacional, econômico e social das mulheres em todas as partes do mundo.

Consenso de Montevideu (2013) e SSR de adolescentes e jovens:



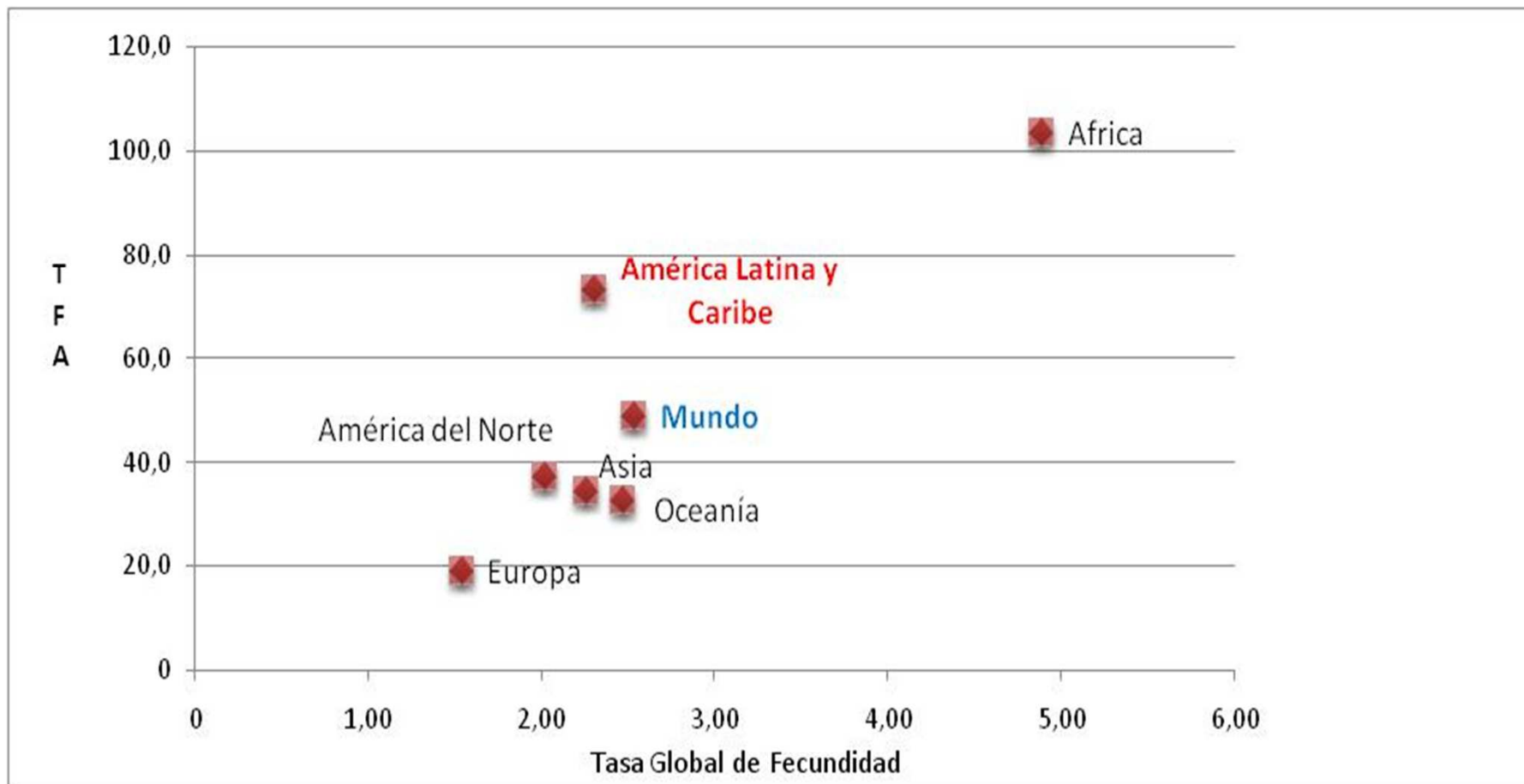
(Parágrafo 12) [Os países se comprometem a]

Implementar programas de saúde sexual e saúde reprodutiva integrais, oportunos e de qualidade para adolescentes e jovens, que incluam serviços de saúde sexual e saúde reprodutiva amigáveis, com perspectiva de gênero, direitos humanos, intergeracional e intercultural, e que garantam o acesso a métodos contraceptivos modernos, seguros e eficazes, respeitando o princípio de confidencialidade e privacidade, para que adolescentes e jovens exerçam seus direitos sexuais e direitos reprodutivos, tenham uma vida sexual responsável, prazerosa e saudável, evitem gravidez antecipada e não desejada, a transmissão do HIV e outras infecções de transmissão sexual; e tomem decisões livres, informadas e responsáveis com relação à sua vida sexual e reprodutiva e ao exercício de sua orientação sexual.

A large, faint, light blue watermark of the United Nations emblem is visible on the left side of the slide, partially overlapping the teal box.

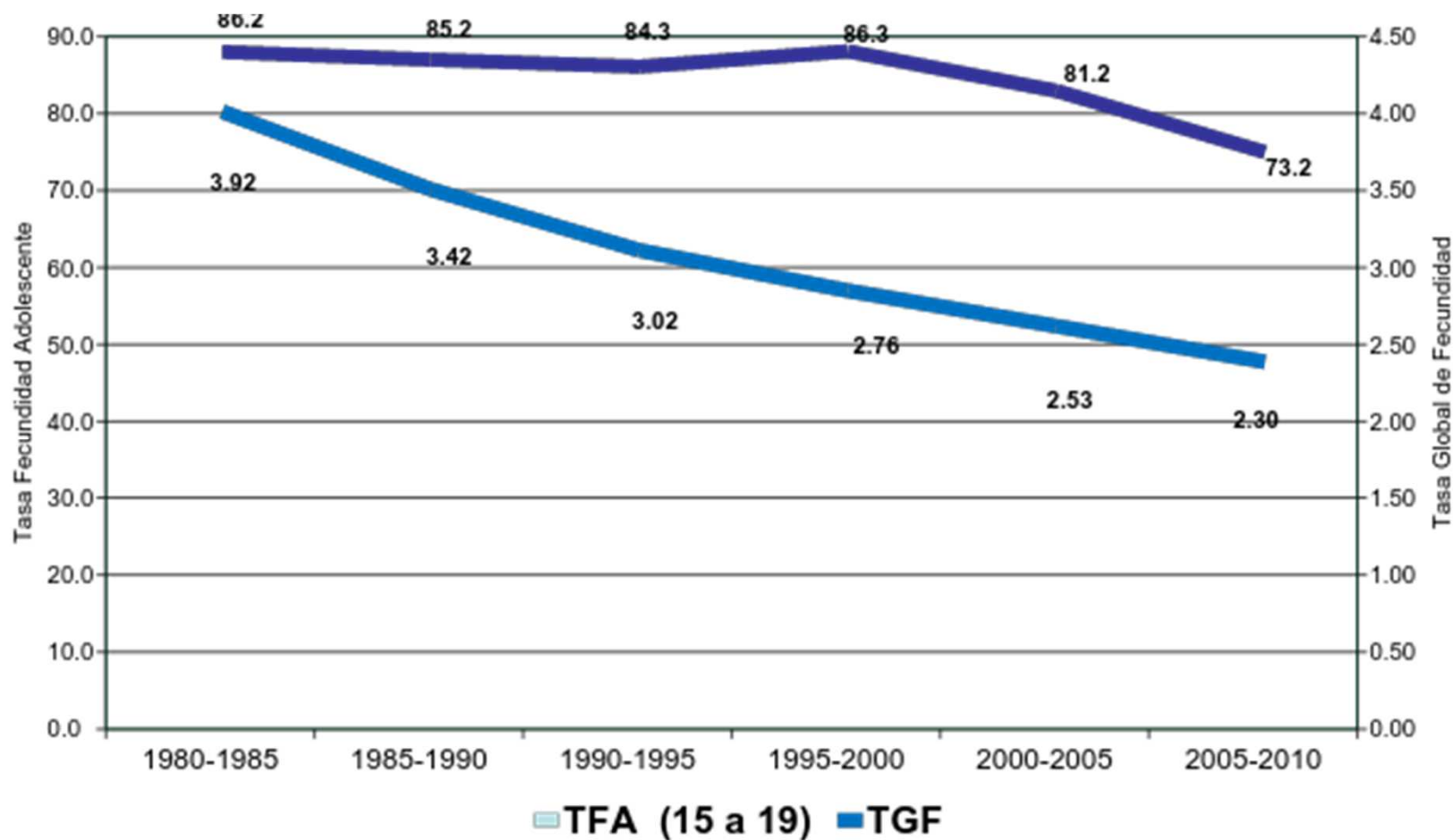
Gravidez na Adolescência: Dados das Diferentes Regiões do Mundo

Taxa de Fecundidade Total e Taxa de Fecundidade na Adolescência (TFA) – Regiões do Mundo



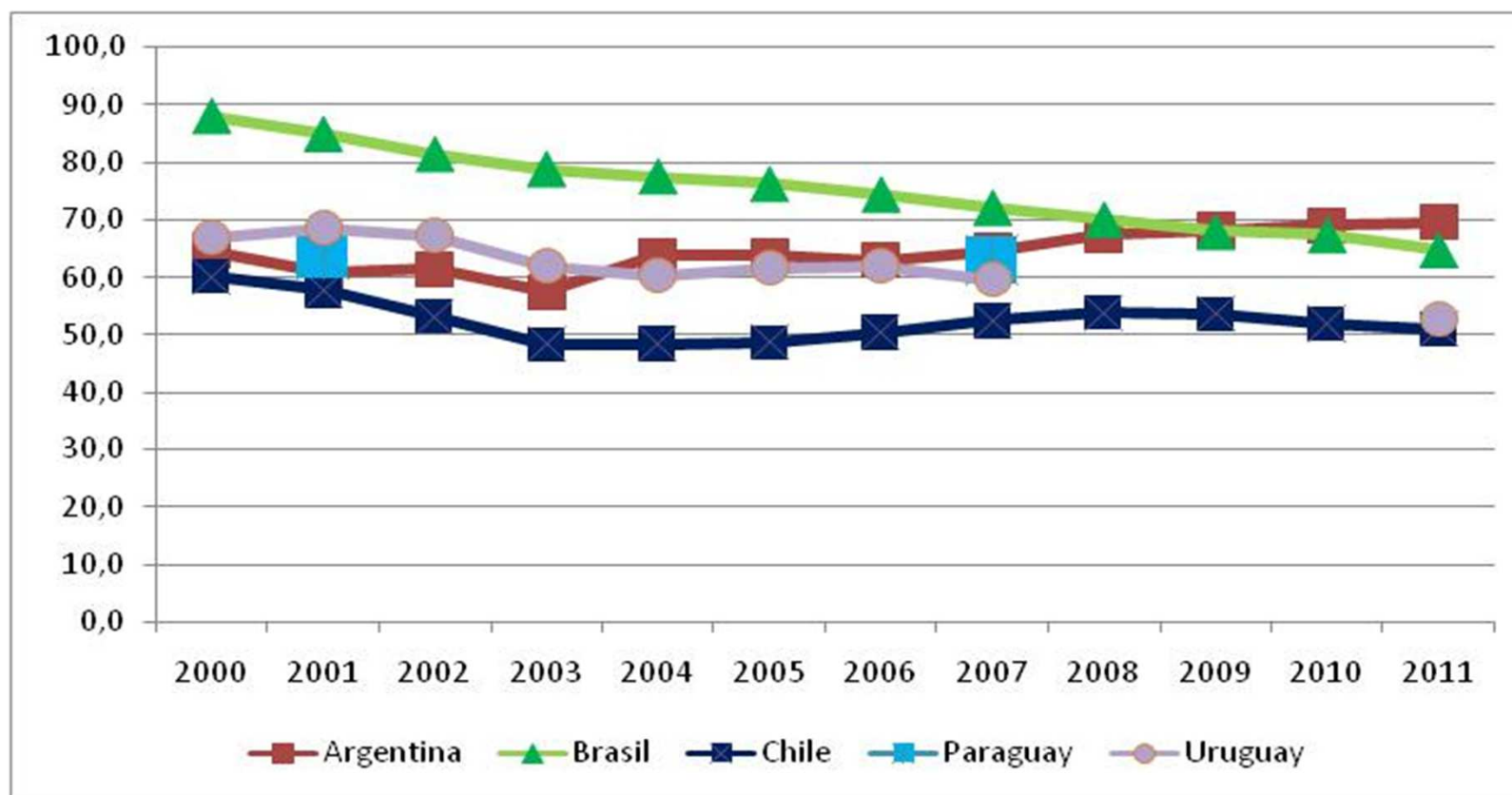
América Latina e Caribe


Taxa de Fecundidade Total e taxa de fecundidade adolescente, 1980-2010



Países do Cone Sul

Taxa de Fecundidade Adolescente (15-19 anos), 2000-2011



A large, faint, light blue watermark of the United Nations emblem is visible on the left side of the slide, partially overlapping the teal box. The emblem features a world map surrounded by olive branches.

Gravidez na Adolescência: Dados para o Brasil

Brasil

Fecundidade Adolescente (15-19 anos)



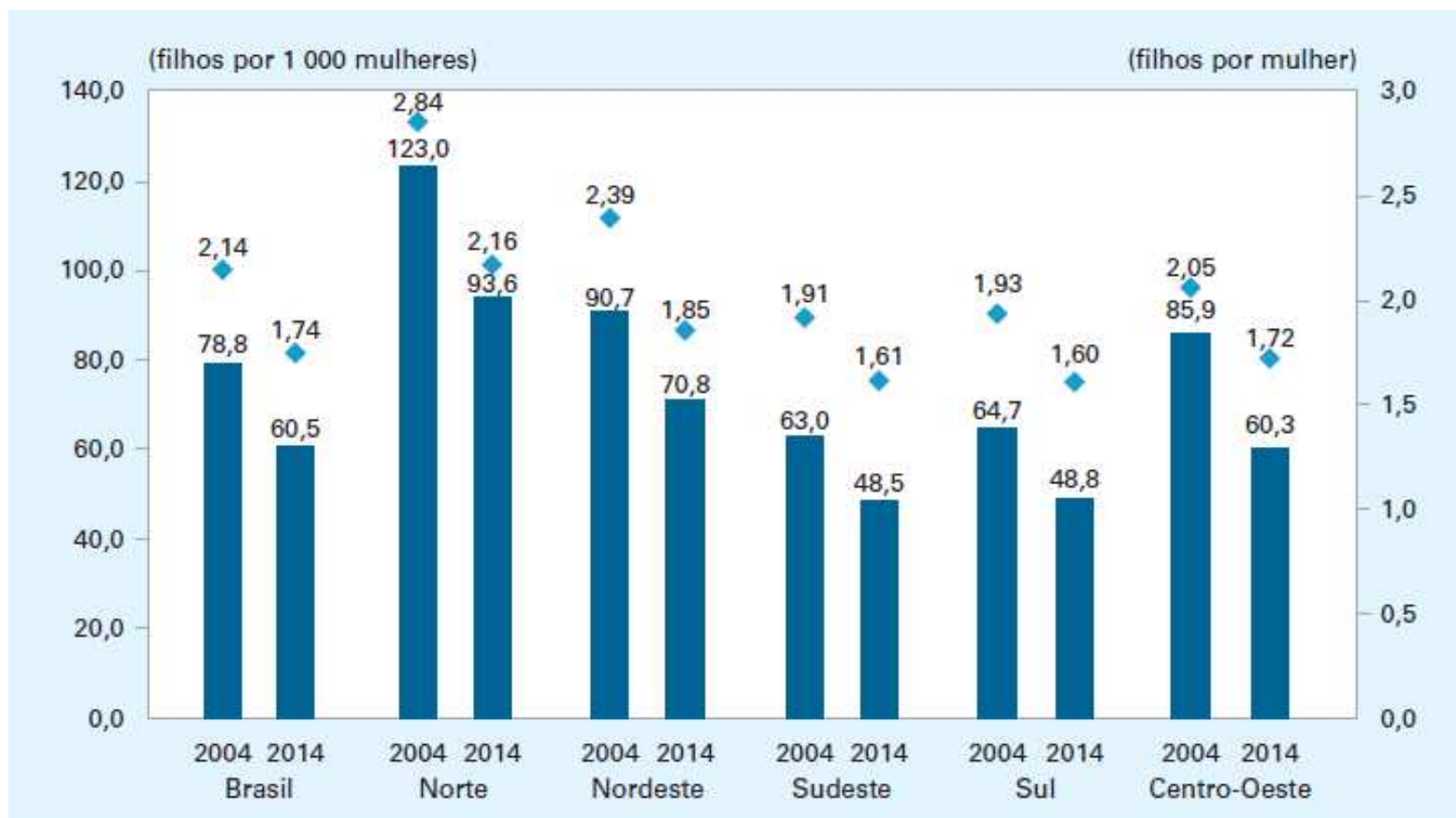
Anos 1990: o país apresentou aumento na gravidez na adolescência

Anos 2000:

- 2004. 78,8 filhos por mil mulheres (15-19 anos)
- 2011: 64,8 por mil mulheres (15-19 anos)
- 2014: 60,5 filhos por mil mulheres (15-19 anos)


- Quase 20% dos nascimentos são de mães com 19 anos ou menos.
- Apesar de a maior parte dos nascimentos ocorrer entre 18 e 19 anos, no Brasil, há indícios de que a média de idade das mães adolescentes está reduzindo.
- Fecundidade no início da adolescência (10-14 anos): mantém-se relativamente estável. Evidências indicam: vínculo violência sexual.

Brasil. Taxa de fecundidade total e taxa específica de fecundidade (15 a 19 anos), segundo as Grandes Regiões - 2004/2014



■ Taxa específica de fecundidade das mulheres de 15 a 19 anos de idade (filhos por 1 000 mulheres)

◆ Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)

A faint, light blue watermark of the United Nations emblem is visible on the left side of the slide, partially overlapping the teal text box.

**Iniquidades sociais,
determinantes sociais de saúde e
gravidez na adolescência**

Iniquidades sociais e gravidez na adolescência



- Gravidez e maternidade na adolescência: tema de iniquidades e afeta principalmente as mulheres dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade.
- Desigualdades regionais e territoriais, étnicas e culturais, econômicas e educacionais.
- A gravidez na adolescência reforça o círculo vicioso da pobreza e de resultados em saúde:
 - mães adolescentes frequentemente têm educação formal interrompida (de forma parcial ou permanente). Abandono escolar também pode ocorrer antes da gravidez.
 - a escolarização tardia e truncada tem efeitos potenciais sobre a forma de inserção no mercado de trabalho e o rendimento destas jovens

Iniquidades sociais e gravidez na adolescência



No Brasil, em 2014, para aquelas adolescentes e jovens (15 - 19 anos) que tinham ao menos um filho nascido vivo:

- parte significativa (35,8%) residia na Região Nordeste
- 69,0% eram pretas ou pardas
- média de 7,7 anos de estudo, sendo que somente 20,1% ainda estavam estudando
- 59,7% não estudavam e não trabalhavam (trabalho remunerado) na semana de referência
- 92,5% delas cuidavam de afazeres domésticos por uma média de 27 horas semanais

(IBGE, Síntese dos Indicadores Sociais 2015)



Juventude, Gênero, Trabalho e Estudo no Brasil

- No Brasil, 20% dos jovens (15-29 anos) encontrava-se sem estudo e sem trabalho (IBGE, 2014).
- Desses jovens, 70% aproximadamente são mulheres e a maioria delas (58,1%) tinha ao menos 1 filho e se dedicavam muitas horas aos afazeres domésticos (o número médio de horas dedicadas aos afazeres domésticos foi de 28,6 horas para as mulheres e 11,5 horas para os homens)
- **TRAJETÓRIAS REPRODUTIVAS, EDUCACIONAIS E PROFISSIONAIS.** Necessário informação, insumos, educação em habilidades para a vida e sexualidade. Atendimento humanizado e não-estigmatizante de adolescentes e jovens grávidas, inclusão no estudo, não-discriminação no trabalho.

“Casamento” precoce



Ivonete da Silva, 14 anos, é mãe de Rayslani, de 1 ano. Thainá Darri, 17, casada desde os 15, está grávida e desistiu de estudar (Imagem: Victor Moriyama/Revista CLAUDIA)

Fonte: Noivas meninas: as crianças casadas no Brasil
Disponível em
<http://www.pragmatismopolitico.com.br/2016/01/noivas-criancas-meninas-casadas-brasil.html>

- ❑ No mundo, até um terço das meninas abandona o ensino fundamental devido ao casamento infantil (Unfpa. Relatório sobre Situação da População Mundial, 2016).
- ❑ Das mulheres brasileiras de 20 a 24 anos casadas ou unidas, 35,6% se casaram ou se uniram antes de completar 18 anos (Brasil. PNDS, 2006).
- ❑ Uniões precoces: aumentam o risco de infecções sexualmente transmissíveis, incluindo o HIV; violência; assédio e estupro; gravidez indesejada; abortos em condições inseguras; morte materna.

De que necessitam as e os adolescentes?



- **Educação, informação e construção de habilidades para a vida**
Conhecimentos e habilidades que contribuem para que a(o) adolescente possa fazer escolhas que contribuam para o seu desenvolvimento saudável e para o cuidado de si e do outro, englobando habilidades individuais, afetivo-relacionais, familiares e comunitárias. Educação em sexualidade.
- **Garantia de direitos, oportunidades e igualdade de gênero, raça e etnia**
Acesso a insumos e serviços de saúde; à educação; à moradia; a equipamentos sociais, culturais e esportivos; a uma vida sem discriminação e violência
- **Serviços de saúde apropriados a suas necessidades e expectativas**

privacidade	autonomia
confidencialidade	acessibilidade
acolhimento	qualidade



A população jovem é a chave para o êxito da agenda global de desenvolvimento dos próximos anos, e as decisões que forem tomadas hoje determinarão o futuro que teremos.

Obrigada

Fundo de População das Nações Unidas

www.unfpa.org.br

cunha@unfpa.org